

SAIU NA IMPRENSA

Melhora da visão

Pessoas que sofrem de trombose da retina podem se beneficiar de um novo tratamento que recupera parte da visão perdida. A técnica, desenvolvida no Instituto de Microcirurgia Ocular de Barcelona, consiste numa microcirurgia para melhorar o fluxo sanguíneo no olho. Essa doença é mais comum acima de 60 anos e causa perda rápida de visão, sem dor.

Matéria publicada no jornal O GLOBO de 31/12/00

Software em português da IBM lerá páginas Web para deficientes visuais

Os deficientes visuais brasileiros vão ganhar uma ferramenta de *software* para navegar na internet. Trata-se da versão em português do HomePageReader, desenvolvido pela IBM, que chega às lojas em junho. O programa, reunindo as funções de um *browser* e de tecnologias de comandos vocais (como o ViaVoice e o ViaVoice OutLoud - que faz a transposição de texto para voz), lê todo o conteúdo das páginas Web acessadas pelos usuários, incluindo texto (corrido ou dividido em colunas), *links*, dados em mapas e gráficos, tabelas e assim por diante. Também informa a identificação dos campos de um formulário *on-line*, permitindo que o internauta se cadastre em serviços e efetue transações de *e-business*.

Segundo Marcela Vairo, gerente de produto do ViaVoice e do HomePageReader da IBM Brasil, todo o processo de instalação do programa também é feito via voz: "O usuário recebe, nesse momento, noções básicas sobre a Web e aprende a usar o *software* na navegação - diz ela. - E os textos nos *sites* são lidos por uma voz masculina, mas os *hiperlinks* vêm numa voz feminina. Basta então que o usuário dê um Enter para seguir para a URL indicada.

O programa suporta várias línguas além do português (inglês, francês, espanhol, alemão, italiano, japonês e chinês) e pode ser configurado para ler estes idiomas.

- Em alguns casos, o *software* reconhece a mudança de idioma durante a leitura e muda automaticamente a configuração, diz Marcela.

O preço sugerido do HomePageReader é R\$ 344,00.

Matéria publicada no jornal O GLOBO de 12/04/01

Aparelho permite "ver" com a língua

Livros em Braille serão apenas mais um instrumento nas mãos dos deficientes visuais daqui a algumas décadas. Pesquisadores da University of Wisconsin, nos Estados Unidos, estão desenvolvendo um aparelho que permite enxergar com a língua. Em estudos em laboratório, eles perceberam que o músculo é um dos mais eficientes canais de mensagem para o cérebro e estão se aproveitando desta característica para elaborar um mecanismo que mistura imagens capturadas por câmeras, corrente elétrica e sensibilidade da língua para recuperar a "visão".

Com uma câmera, imagens de objetos são captadas. Os sinais digitais são convertidos em sinais elétricos que estimulam a língua, onde uma placa com 144 eletrodos cobre uma área do tamanho de um selo de correio. O estímulo é levado ao cérebro, que interpreta as imagens. “O mecanismo funciona da mesma forma que os deficientes visuais usam os dedos para ler em Braille”, disse Kurt Kaczmarek, da University of Wisconsin, a WiredNews (<http://www.wired.com>).

Segundo o pesquisador, a parte do cérebro responsável por processar a informação sensitiva da língua é semelhante à que recebe mensagens das pontas dos dedos. Além disso, a saliva é boa condutora de eletricidade, exigindo apenas 3% da voltagem necessária para estimular a ponta dos dedos. Os voluntários que testaram o aparelho disseram não sentir desconforto, mas contaram que o artefato deixa um leve gosto metálico na boca. Não houve queixas quanto a possíveis irritações no tecido.

Kaczmarek prevê que, quando estiver concluído, o aparelho será ainda menor e estará ligado a um complexo sistema de recepção de dados em minicâmera, preso a lentes de óculos. O sistema envolveria uma minicâmera, uma antena transmissora e dispositivos eletrônicos. “Esse será o desafio”, disse. A iniciativa de Kaczmarek é mais um esforço para superar a cegueira. Em outro estudo, da University of Pensilvania, cientistas conseguiram recuperar a visão de três cães cegos com terapia genética. Os pesquisadores substituíram o gene defeituoso que causava a cegueira por um sadio. Num quarto com pouca luz, os animais conseguiram desviar dos móveis.

Matéria publicada no Jornal do Brasil de 02/05/01